

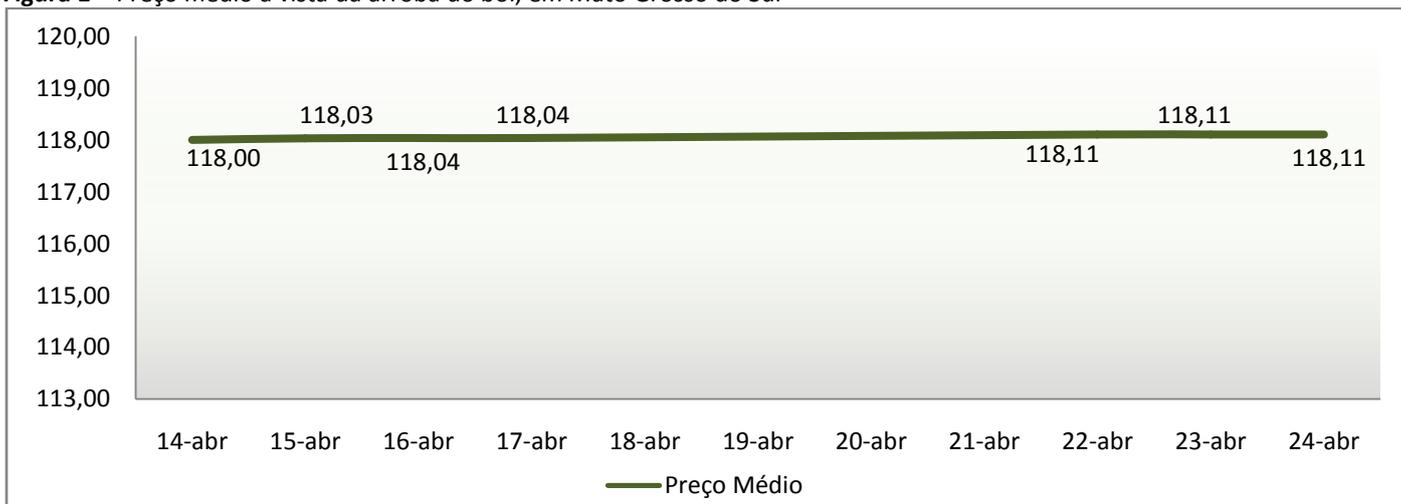
| BOVINOCULTURA DE CORTE

» MERCADO INTERNO

O preço médio da arroba do boi de 14 a 24 de abril apresentou um leve aumento, 0,09%, atingindo R\$118,11. Nessa semana, os preços se mantiveram estáveis e os frigoríficos voltaram do feriado prolongado com escalas de aproximadamente uma semana. Considerando todo o mês de abril, os preços vêm aumentando desde a segunda semana, se recuperando gradativamente da queda observada no fim de março. Porém, os preços ainda estão longe do que foi observado na metade de março.

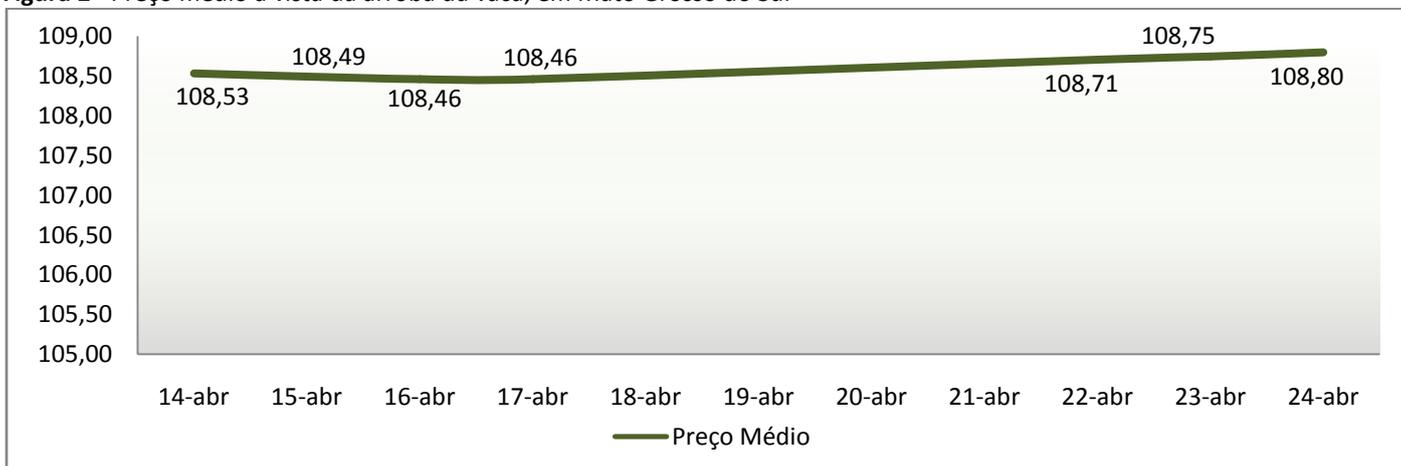
O preço médio da arroba da vaca subiu levemente, em relação a sexta-feira (17) e continuou aumentando durante a semana, a variação entre 17 e 24 de abril foi de 0,31%. O preço médio desse período foi de R\$ 108,60, quando comparado com o mesmo período de 2013, percebe-se um aumento de 17%, aproximadamente, na arroba do boi e da vaca, já descontada a inflação.

Figura 1 – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul



Fonte e Elaboração: UNITEC/SISTEMA FAMASUL

Figura 2 - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul

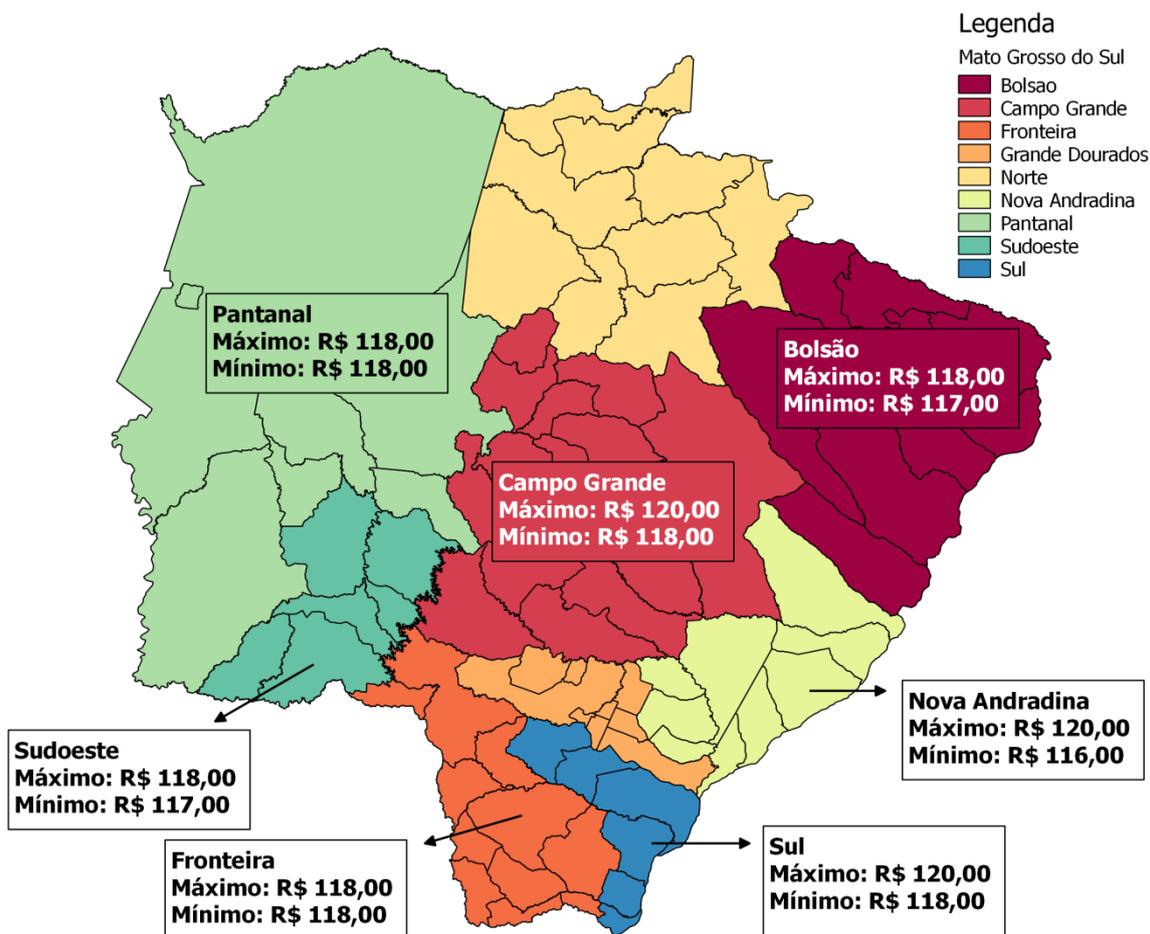


Fonte e Elaboração: UNITEC/SISTEMA FAMASUL

Nas duas últimas semanas as microrregiões de Campo Grande, Nova Andradina e Sul foram as que apresentaram o maior preço, R\$ 120,00. A microrregião de Campo Grande apresentou uma média de preços nesse período de R\$118,40, na

microrregião de Nova Andradina a média dos preços foi de R\$ 117,80, na Fronteira R\$ 118,00, no Sul R\$ 119,00, no Sudoeste R\$ 117,43, no Pantanal R\$ 118,00, no Bolsão R\$ 117,68.

Figura3 - Valores máximo e mínimo da arroba do boi à vista nas microrregiões da FAMASUL, no período de 14 a 24 de abril.

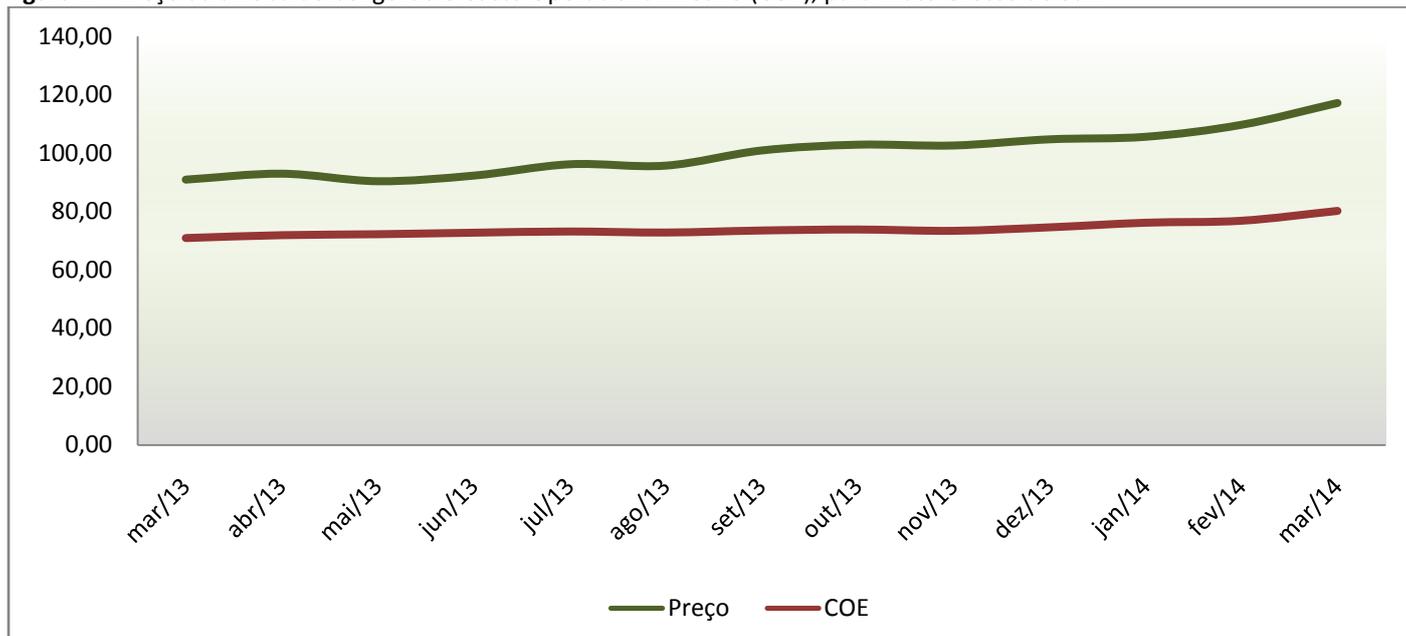


Fonte e Elaboração: UNITEC/FAMASUL

O Custo Operacional Efetivo (COE)¹ no Mato Grosso do Sul no mês de março, segundo dados do Cepea/Esalq/USP, apresentou um aumento de 4,4% em relação a fevereiro. No entanto, o preço da arroba aumentou em uma proporção maior, 6,8%. No primeiro trimestre a alta no preço da arroba foi de 11%, enquanto o COE aumentou 5,3%. Isso mostra um aumento na margem de lucro do pecuarista, como é possível ver na figura 4. Em março de 2013, a diferença entre o preço da arroba e o COE era de R\$19,99, em março de 2014 a diferença passou a ser de R\$ 37,03, um aumento de 85,25%.

¹ O Custo Operacional Efetivo (COE) refere-se apenas aos gastos realizados na conclusão da atividade. São os gastos de custeio da atividade e, normalmente implicam o desembolso do produtor (alimentos, mão-de-obra, fertilizantes, sementes, medicamentos, energia, combustível, manutenção, impostos, etc).

Figura 4 – Preço da arroba do boi gordo e Custo Operacional Efetivo (COE), para Mato Grosso do Sul.

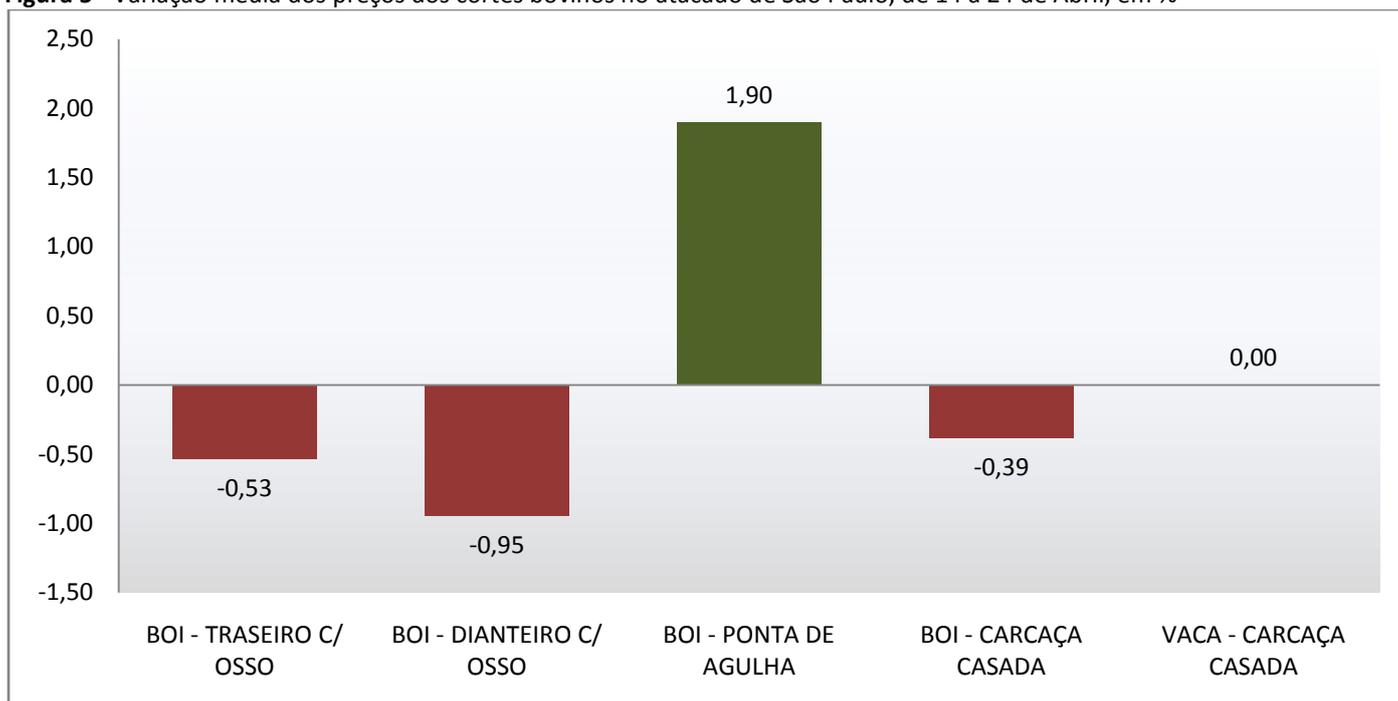


Fonte: CEPEA/ESALQ/USP; Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

» ATACADO

No atacado paulista, os preços de 14 a 24 de abril se mantiveram quase que o mesmo padrão observado na segunda semana de abril. Conforme dados do Cepea/ESALQ/USP, houve uma variação negativa dos preços médios dos seguintes cortes bovinos: Traseiro com osso -0,53%; Dianteiro com osso -0,95%; Boi Carcaça casada -0,39%. Apenas a Ponta de Agulha teve uma valorização, 1,90%. No preço da Vaca Carcaça Casada não houve variação.

Figura 5 - Variação média dos preços dos cortes bovinos no atacado de São Paulo, de 14 a 24 de Abril, em %

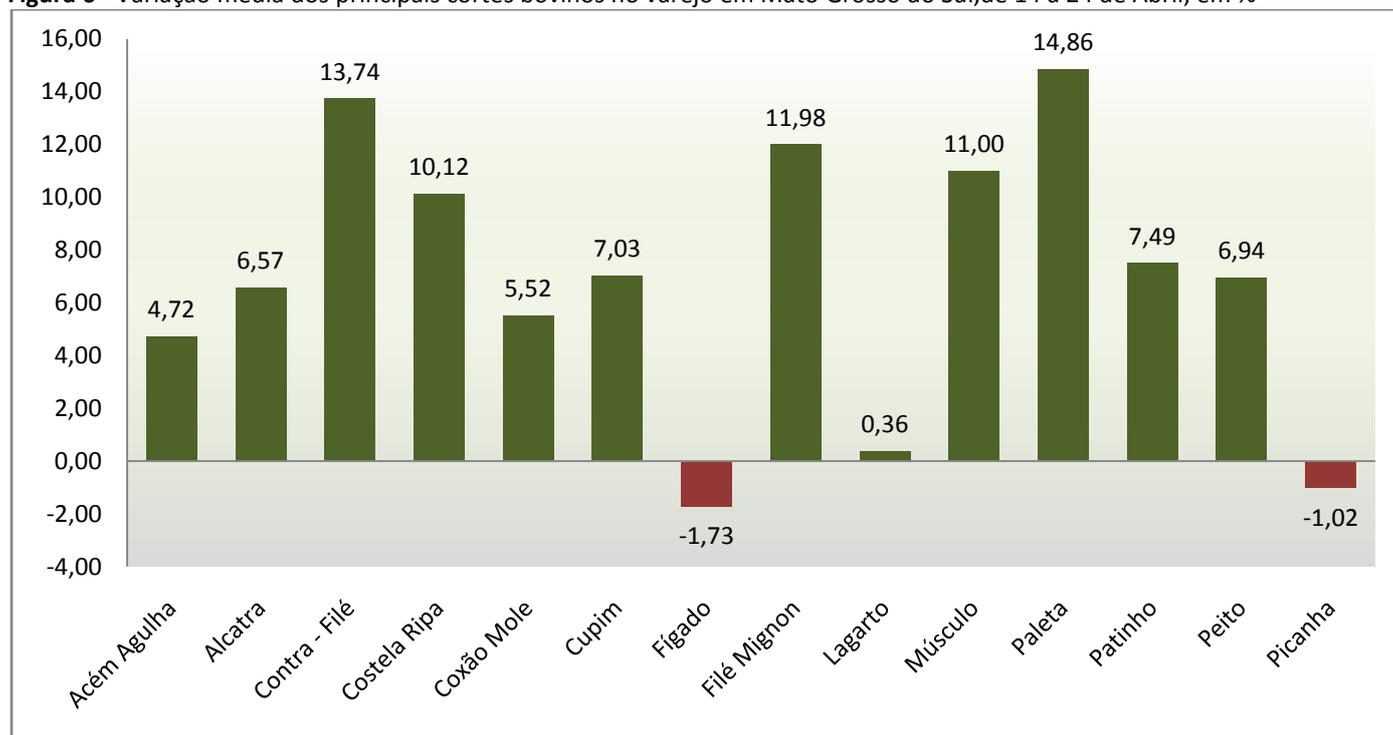


Fonte: CEPEA/ESALQ/USP; Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

» VAREJO

No varejo, os preços médios de março dos principais cortes bovinos em Campo Grande/MS mantiveram-se em alta, seguindo a tendência dos preços da arroba registrada em março. Destaque para a Paleta e o Contra-Filé que subiram 14,86% e 13,74%, respectivamente. Apenas a Picanha e o Fígado tiveram uma queda nos preços, a Picanha, em particular, vem caindo desde o começo do ano. A explicação para a queda no preço da picanha é que, como os preços das carnes estão elevados, o consumidor tende a deixar de consumir carnes mais nobres, procurando por cortes mais baratos. Assim, há uma redução na demanda de picanha por parte dos consumidores, provocando uma redução nos preços.

Figura 6 - Variação média dos principais cortes bovinos no varejo em Mato Grosso do Sul, de 14 a 24 de Abril, em %



Fonte: Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais (NEPES/UNIDERP); Elaboração: UNITEC/FAMASUL

ELABORAÇÃO

Pecuária

Vinícius Misael

ANALISTA TÉCNICA

Adriana Mascarenhas

DIAGRAMAÇÃO

Unidade de Design



SISTEMA
FAMASUL
MATO GROSSO DO SUL

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS